

MANEJO DE HASTES EM CAFEEIROS RECEPADOS, SISTEMA SEMI ADENSADO (3,0 x 0,5m), NA MÉDIA MOGIANA DE SÃO PAULO - Espírito Santo do Pinhal- SP.

Vantuir A. Silva Engenheiro Agrônomo, Professor UNIFEOP e CPS-ETEC – Colégio Agrícola de Pinhal-SP e J.B Matiello Eng Agr Mapa e Fundação Procafé.

O uso de podas em cafezais tem crescido bastante, em função da necessidade de combinar boa produtividade com a facilidade de execução dos tratos e da colheita.

Diversos tipos de poda tem sido empregados em cafeeiros, sendo mais comuns a receita, o decote e o esqueletamento. Em lavouras em espaçamentos mais adensados, quando as plantas fecham e perdem a ramagem lateral baixa, da saia, a alternativa indicada é a receita, para recuperar e reabrir a lavoura.

Após a receita deve-se conduzir a brotação, de forma a garantir um adequado número de hastes por área. Diversos trabalhos de pesquisa estudaram a condução de número de brotos por planta após receita, verificando que o número adequado depende da condição das variedades, do espaçamento e do ambiente de cultivo.

No presente trabalho objetivou-se adicionar informações sobre o manejo da brotação pós-recepa, em sistema de espaçamento semi-adensado, em 2 variedades e na condição da cafeicultura da Mogiana paulista.

Foi conduzido um ensaio, no período 2009-14, no município de Espírito Santo do Pinhal-SP, em altitude de 950 m, sobre cafezal com 12 anos de idade e espaçamento de 3,0 x 0,5 m. Em 2 lotes de cafeeiros, um ao lado do outro, um da variedade Catucaí vermelho F4 e outro da cultivar Acaiaí 474-19, foi efetuada a receita baixa, a 40 cm, em agosto de 2009. Nesses 2 lotes foi instalado o experimento, com tratamentos diferenciados na condução da brotação. Foram ensaiados 3 tratamentos, conduzindo, 1, 2 ou 3 brotos por planta. O ensaio foi delineado em blocos ao acaso, com 8 repetições, sendo as parcelas compostas por 10 plantas. A desbrota inicial foi feita em dezembro de 2009 e seguiu-se um repasse em fevereiro de 2010. Os demais tratos nutricionais e fitossanitários foram constantes para todos os tratamentos.

A avaliação dos resultados foi feita através das colheitas, a primeira catação em 2010 e mais 4 safras, colhidas em 2011, 2012, 2013 e 2014.

Resultados e conclusões –

Os resultados de produtividade, obtidos na catação e nas 4 colheitas em seguida e sua média estão colocados nas tabelas 1 e 2, respectivamente para as 2 variedades. Verificou-se superioridade significativa inicial para a condução com maior número de brotos, 3 por planta, que se manifestou com maior produtividade na catação e na primeira safra. Já, na 3ª e na quarta sobressaiu a condução com 2 hastes por planta. Na média das produtividades do período, apesar de haver diferença significativa apenas no ensaio de Catucaí, em ambos os ensaios a produtividade foi maior no tratamento com a condução de 2 hastes por planta. Verificou-se, ainda, que o comportamento quanto ao tipo de condução foi semelhante para as 2 variedades.

Com relação ao comportamento entre as 2 variedades verificou-se que o Catucaí produziu, em média 35% a mais do que o Acaiaí.

Os resultados obtidos permitem **concluir que** – A melhor condução para a brotação no pós -recepa de cafeeiros, no espaçamento semi-adensado, de 3 x 0,5 m, é com 2 hastes/brotos por planta.

Tabela 1. Produções iniciais, a 1,5 ano, 2,5 – 3,5 – 4,5 – 5,5 anos pós receita, em cafeeiros do cultivar Acaiaí IAC 474-19 (3,0 x 0,5 m) conduzidos sob diferentes números de brotos/planta. Espírito Santo do Pinhal – SP. 2014.

Tipos de condução	Produtividade (sacas de café beneficiado ha ⁻¹) nas safras					
	Cata 2010	2011	2012	2013	2014	Média
1-Condução de 1 haste/planta	2,6 c	19,5 c	51,0 a	56,7 b	37,9 a	33,5 a
2-Condução de 2 hastes/planta	6,1 b	23,6 b	57,1 a	74,2 a	34,1 b	39,0 a
3-Condução de 3 hastes/planta	7,8 a	27,8 a	41,2 b	52,4 b	29,0 c	31,6 a
Tukey a 5% (CV%)	6,86	11,86	8,46	15,51	0,81	18,68

Tabela 2. Produções iniciais, a 1,5 ano, 2,5 – 3,5 – 4,5 – 5,5 anos pós receita, em cafeeiros do cultivar Catucaí vermelho Multilínia F4 (3,0 x 0,5 m) conduzidos sob diferentes números de brotos/planta. Espírito Santo do Pinhal – SP. 2014.

Tipos de condução	Produtividade (sacas de café beneficiado ha ⁻¹) nas safras					
	Cata 2010	2011	2012	2013	2014	Média
1-Condução de 1 haste/planta	3,5 c	25,1c	63,7c	41,5b	73,9 a	41,5 b
2-Condução de 2 hastes/planta	8,6 b	29,0b	92,2a	63,4a	65,9 b	51,8 a
3-Condução de 3 hastes/planta	12,0 a	33,1a	82,9b	34,0c	61,8 c	44,7 b
Tukey a 5% (CV%)	4,13	7,71	5,53	3,49	0,34	21,14